

## Intervenção na Sessão de Abertura

### Estrutura do evento

A estrutura do evento intercala Painéis de ponderação e debate de ideias mestras que serão enunciadas a partir da Sessão de Abertura pontificada pelas Conferências de Oradores Convidados a pronunciarem-se sobre as problemáticas fundacionais do Projecto de que este Colóquio emerge,

uma vez que ele se assume claramente como uma utopia hipoteticamente realizável

e se contextualiza na Cibersociedade, enquanto vector da Sociedade do Conhecimento, pois é esta que constitui o ambiente sistémico da produção, difusão e utilização da cidadania que parta do princípio da possibilidade de ser simultaneamente activa no plano societal e interventora em políticas públicas incidentes no bem estar comunitário, desde que a essa escala possa ser mediada pelo conhecimento \_ conforme se sinaliza no Poster enquadrado pela porta de entrada neste Auditório e desenvolvido no site do Projecto<sup>i</sup> que se apresenta como caixa de ferramentas da I&D em curso.

### Perfil do Projecto de Política Pública inter-actuante neste tipo de Cidadania

O que se visa neste âmbito (*com projecção do powerpoint em fundo*) é a equação dum Projecto de Política Pública, cujo caminho se encontra percorrido até à produção do primeiro output constituído pela autonomização do sítio local do Montijo designado por Observatório do Cidadão,

por se destinar à utilização pelo Cidadão, em termos de pragmática observacional,

e por simultaneamente permitir aos restantes Observadores visualizarem o processo de produção das praxis de cidadania no caminho da interacção com as políticas públicas dinamizadas ou filtradas à escala local, com o perfil que a instituição de acolhimento tem assumido no âmbito da sua postura construtivista e das possibilidades e constrangimentos com se tem defrontado na conjuntura actual.

O output que corresponde ao 7º dos 13 primeiros slides culmina a passagem pelos referenciais básicos do processo de I&D em curso,

comportando a finalidade, objectivos e estratégia de consecução que envolve a definição e teste do OC do cidadão como ponto ómega dessa estratégia, e cuja ponderação se encontra em aberto,

sem prejuízo de entretanto ter adquirido a função de protótipo da rede de OC's que se espera estimular por via de comunidades aprendentes de suporte à promoção do capital social incidente num desenvolvimento sustentável dinamizado pela consciencialização cognoscitiva inter-actuante nas políticas públicas, a partir da escala glocal.

Este é o momento de ponderar a possibilidade de contornarmos handicaps que resultam de insuficiências dos normativos da formação, certificação e acreditação dos mediadores do conhecimento, alargando a Parceria CFCUL/CMM a outras instituições susceptíveis de cooperarem na promoção da cidadania como foco na instituição de uma política adequada a tal objectivo

As etapas subsequentes reportam-se à viabilidade da Criação do Observatório da Cidadania emergente da convergência de *outcomes* provindos da rede dos OC's que se constituam pela livre adesão das Autarquias às praxis da cidadania activa suportada em partenariados sintonizados na consecução de programa integrado de objectivos comuns, com impacto na criação de comunidades aprendentes que atinjam, em registo de autodesenvolvimento, a capacitação nas literacias das problemáticas incidentes no território e na administração dos serviços à população na lógica do serviço público distribuído em rede e aberto ao contributo decisional dos cidadãos.

---

<sup>i</sup> <http://cidadania-social.fc.ul.pt> , cujas páginas acedidas no correspondente menu de topo se encontram disponíveis no folheto distribuído no Auditório